

2021

Plano de Atividades e Orçamento de Exploração Previsional e Investimentos

Santa Casa da Misericórdia de Lousada

Índice



Introdução	1
Valências Sociais	2
Terceira Idade.....	2
Serviço de Apoio Domiciliário	3
Jardim Infantil Visconde de Sousela e Isabel Maria	3
Loja Social "Mão Amiga".....	4
RSI (Rendimento Social de Inserção).....	4
CACIL (Centro de Apoio ao Cuidador Informal de Lousada).....	4
Quinta da Vinha.....	5
Apoio social - COVID 19.....	6
CIIAD – Comissão Integrada para o Idoso e Adulto Dependente.....	6
Valência Saúde	7
Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Lousada	7
Conclusão	9
Orçamento 2021	10



Introdução

Handwritten signatures and a large number '1' in the top right corner.

No cumprimento da legislação em vigor e do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Lousada, a Mesa Administrativa apresenta à apreciação da Assembleia Geral, o Plano de Atividades e Orçamento para 2021.

O Plano de Atividades da Santa Casa da Misericórdia de Lousada (SCML) para 2021 centra-se essencialmente em atividades internas e localizadas nas diferentes respostas sociais da Instituição, por via da pandemia COVID-19.

Durante o ano de 2021, a SCML terá como prioridade o desenvolvimento de atividades de combate à COVID-19, essencialmente junto do público mais vulnerável, assegurando condições internas onde seja possível, dentro das limitações impostas pela pandemia, dar continuidade às ações até agora desenvolvidas nas áreas da saúde, da terceira idade e da infância, reforçar o apoio social àqueles que mais precisam, incrementando as ações de emergência e desenvolver ações que ajudem a manter a sustentabilidade da Instituição.

Num ano que se espera de enormes dificuldades e desafios, onde a redução dos custos em áreas mais deficitárias se torna difícil, mediante as circunstâncias atuais, onde os recursos agora necessários para o desenvolvimento da mesma atividade se multiplicam, mas a defesa dos Utentes e Trabalhadores é prioritária, promovendo a misericórdia em equidade, garantindo que não falte suporte a quem não tem e que aqueles que possam colaborar assumam a sua responsabilidade.

Os indicadores económicos para o próximo ano estão sob reserva. Na área da saúde, a evolução da pandemia e o impacto regional e nacional da mesma criam incerteza quanto à possibilidade de poder continuar a exercer as diferentes atividades com a habitual normalidade, bem como o custo da mesma, enquanto nas outras valências se farão sentir as grandes dificuldades económicas dos idosos e famílias das crianças que a nós recorrem.

Valências Sociais



Terceira Idade

Na área da Terceira Idade, continua em análise o processo de licenciamento do projeto de ampliação da ERPI Sousa Freire. O projeto tem como objetivo melhorar as condições para os utentes e colaboradores, tornando as instalações mais funcionais.

Em ambas as ERPI's espera-se manter uma ocupação total das vagas que estão dentro do acordo com comparticipação pela Segurança Social. Nas vagas da área residencial, correspondentes ao segundo andar da ERPI Lúcia Lousada, cuja utilização é totalmente em regime privado, não comparticipado, os quartos disponíveis são atualmente utilizados como área de isolamento profilática, pelo que a sua ocupação em 2021 será de acordo com a evolução da pandemia.

Atendendo à atual situação pandémica COVID 19, o habitual Plano de Atividades implementado anualmente com os idosos não será apresentado, uma vez que de acordo com a Orientação nº 009/2020 de 11/03/2020 atualizada a 23/07/2020, as atividades lúdicas coletivas encontram-se cessadas até orientação em contrário.

Perante esta situação e considerando as necessidades atuais das ERPIs a animação sociocultural direciona a sua atividade numa perspetiva mais individualizada e de apoio psicossocial.

As ERPIs irão manter a sua dinâmica de funcionamento em 2021, na garantia do acolhimento, necessidades de proteção, saúde, sociais e emocionais, procurando dar o maior conforto, segurança, prestação de cuidados humanizada e qualidade de vida aos idosos, de acordo com as orientações emanadas pela DGS.

No que concerne ao processo de certificação em Humanidade, iniciou-se o processo de formação nas ERPIs (observação diagnóstica, sensibilização e disseminação) em outubro de 2019 tendo ficado concluído a 3 de março de 2020. No que concerne ao processo de acompanhamento/supervisão previsto para a implementação da Humanidade nas ERPIs em 2020/2021, este encontra-se

suspenso atendendo à situação epidemiológica nacional e do concelho de Lousada a partir de meados de março, que obrigou a interromper as atividades previstas com a equipa de consultoria de profissionais externos da Humanidade. Contudo, o processo de capacitação dos profissionais permitiu uma maior resiliência e capacidade para lidar com as dificuldades inerentes à pandemia e uma prestação de cuidados de maior qualidade face à situação complexa.

Prevê-se, no entanto, retomar este processo de certificação aquando da estabilização da situação pandémica nacional, com vista à obtenção do "selo de garantia" da Humanidade, reconhecido internacionalmente pela qualidade de cuidados associada.

Serviço de Apoio Domiciliário

No Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) mantém-se a cobertura de 36 idosos, de acordo com o Protocolo existente com a Segurança Social. A prestação de cuidados no domicílio em 2021 manter-se-á nos mesmos moldes, procurando garantir a segurança e qualidade da mesma.

Até à estabilização da situação pandémica não se prevê à data a realização de atividades coletivas como habitual, pelo que no decorrer de 2021 serão avaliadas as condições para que estas possam ser planificadas e realizadas.

Jardim Infantil Visconde de Sousa e Isabel Maria

Na área da Infância, espera-se um ano de atividade adequado às limitações inerentes ao COVID 19, com ocupação total das vagas tanto na Creche como no Pré-escolar.

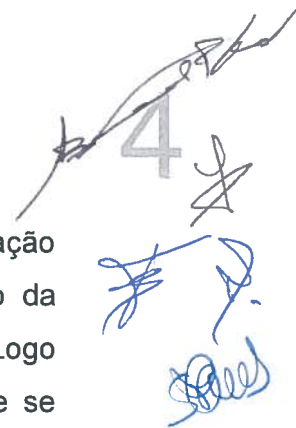
Considerando as necessidades de estimulação e manutenção da rede de sociabilidade das crianças, para promoção do seu desenvolvimento saudável e harmonioso, prevê-se um Plano de Atividades ao longo do ano, que cumpra todas as normas e orientações da Direção Geral de Saúde.

As atividades extracurriculares encontram-se suspensas até novas orientações, devido à evolução epidemiológica.

3

Loja Social “Mão Amiga”

Atualmente a Loja Social encontra-se suspensa, atendendo à atual situação epidemiológica, contudo, prevê-se retomar atividade em 2021, aquando da estabilização da situação nacional e concelhia relativamente à pandemia. Logo que possível retomar-se-á a recolha de bens e o voluntariado, para que se mantenha a ação social desta loja, cujas instalações funcionam junto da entrada principal do Hospital.

Handwritten signature in blue ink, with the number '4' written below it.

RSI (Rendimento Social de Inserção)

O RSI mantém-se em funcionamento normal em termos protocolares até julho de 2021, face às alterações legislativas no que concerne à transferência de competências para os Municípios, podendo nesta data ocorrer possíveis alterações ao referido protocolo.

No que concerne às freguesias observaram-se alterações na distribuição geográfica processual em julho de 2020, prevendo manter-se a seguinte distribuição em 2021: Aveleda, Boim, Figueiras, Lustosa, Nevogilde, Nogueira, Ordem, Silvares, Santo Estevão, Sousela, Covas e alguns processos pontuais de outras freguesias.

CACIL (Centro de Apoio ao Cuidador Informal de Lousada)

A Instituição criou o Centro de Apoio ao Cuidador Informal de Lousada (CACIL) em fevereiro de 2019 e mantém desde então em funcionamento um gabinete de apoio aos cuidadores informais, pelo que se perspetiva continuar a intervir junto deste segmento populacional fragilizado e desprotegido em 2021.

A finalidade deste serviço é apoiar os cuidadores informais, cuidar deles para que possam continuar a cuidar, minimizando o impacto da sobrecarga a que estão expostos pelo ato de cuidar continuamente, pelo que o acompanhamento e atendimento individual e familiar irá manter-se em 2021, de acordo com as normas da DGS.

No contexto da sua atividade, foi estabelecido protocolo de parceria com a Associação Nacional de Cuidadores Informais, Panóplia de Heróis, assim como

com o projeto 'Cuidar de Quem Cuida', um Título de Impacto Social do Portugal Inovação Social.

No âmbito desta última parceria, iniciou-se em novembro de 2020 a capacitação dos técnicos das instituições locais, por videoconferência, para quando concluída a formação implementar uma rede de trabalho especializada junto dos cuidadores, a qual será dinamizada em 2021, ficando a SCML como entidade coordenadora desta rede de parcerias na ação junto dos cuidadores informais.

Ainda no âmbito desta parceria, está previsto a realização de grupos psicoeducativos com cuidadores informais, os quais serão realizados em 2021 de acordo com as condições epidemiológicas, podendo, por esta razão, ser desenvolvidos através dos meios tecnológicos. Perspetiva-se também a disponibilização de meios digitais para os cuidadores, na lógica da capacitação e apoio para facilitar a prestação de cuidados.

Prevê-se ainda consolidar a parceria com a autarquia no sentido de vir a ser possível a criação de uma bolsa de cuidadores formais, para poder implementar uma resposta de substituição ao cuidador informal na perspetiva do seu descanso e autocuidado.

Quinta da Vinha

No início de 2020 deu entrada na Câmara Municipal de Lousada o projeto de licenciamento para a construção de um Lar Residencial e 2 Centros de Atividades Ocupacionais no âmbito do alargamento da capacidade de resposta à deficiência. O projeto será submetido a candidatura até ao final de 2020 ao Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais, 3ª Geração, denominado PARES 3.0.

Este projeto será a primeira fase (Apoio a Pessoas com Deficiência) de um Complexo Social que futuramente irá integrar outras respostas sociais nas áreas da terceira idade, da população socialmente excluída e da saúde, que se prevê vocacionada para a incapacidade/cuidados paliativos. Cada resposta social embora integrada no mesmo complexo será física e funcionalmente independentes.

5

Apoio social - COVID 19

Considerando as consequências sociais e económicas decorrentes da atual pandemia, a SCML tem mantido o seu apoio junto dos cidadãos e famílias mais frágeis, que em situações de isolamento necessitem de apoio alimentar ou outros.

Este trabalho tem sido em articulação com a Rede Social que gere a Linha COVID e solicita a colaboração das instituições locais nas situações de maior fragilidade. Perspetiva-se, assim, a manutenção deste apoio de retaguarda em 2021.

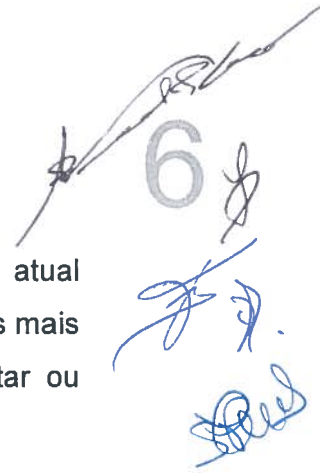
Por outro lado, os profissionais das equipas técnicas do RSI e do CACIL integram desde novembro de 2020 as equipas multidisciplinares de acompanhamento aos cidadãos em situação de confinamento obrigatório, que serão constituídas ao abrigo da Deliberação n.º 19 do Conselho Diretivo da Administração Regional de Saúde do Norte, I.P., com a representação da autoridade de saúde local, proteção civil municipal, segurança social e, quando necessário, forças e serviços de segurança.

Este trabalho perspetiva-se manter no ano 2021 de acordo com as necessidades e evolução epidemiológica.

CIIAD – Comissão Integrada para o Idoso e Adulto Dependente

A Comissão Integrada para o Idoso e Adulto Dependente de Lousada mantém-se como um grupo de trabalho representando por várias entidades com responsabilidade social em Lousada, sendo a Rede Social de Lousada a entidade promotora e a SCML a entidade executora deste projeto, que tem como missão apoiar as pessoas idosas e adultos dependentes numa responsabilidade partilhada.

Mais uma vez, atendendo ao atual contexto de pandemia, as atividades do foro coletivo que habitualmente a CIIAD dinamiza ficarão suspensas até contexto epidemiológico mais favorável e seguro para implementar um plano de atividades mais ativo e dinâmico.

Handwritten signature in blue ink, with the number '6' written below it.

Contudo, irá manter-se a dinamização da página de facebook da CIIAD com informação útil e pertinente ao público alvo desta Comissão, assim como as reuniões de parceiros (por videoconferência ou presencial) para responder às necessidades que possam surgir, pelo que o plano de atividades será elaborado por esta rede de trabalho de acordo com as necessidades e contexto epidemiológico em 2021.

7
Handwritten signature and scribbles in blue ink.

Valência Saúde

Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Lousada

Em 2020, o desenvolvimento da pandemia teve um impacto muito significativo nas diferentes linhas de produção do Hospital. O modelo de prestação de cuidados foi repensado tendo sempre em conta a prevenção e segurança dos nossos utentes e profissionais, o que levou a um aumento dos custos diretos e indiretos na sua generalidade.

Toda a atividade assistencial está dependente da evolução pandémica, pelo que as linhas de orientação aqui apresentadas poderão ficar condicionadas por via da incerteza quanto à possibilidade de continuar a prestar cuidados de saúde com a comum regularidade.

A atividade assistencial do Hospital de Lousada tem como base o envolvimento de diferentes stakeholders (Estado, Seguradoras e Privado), sendo objetivo desta Instituição achar um equilíbrio de forças e minimizar os riscos e impactos negativos na execução da atividade assistencial garantindo a sua sustentabilidade financeira.

Por forma a cumprir a sua missão, o Hospital de Lousada assume no seu Plano de Atividades para 2021 as principais linhas de orientação para a prossecução do seu objetivo, destacando-se:

- Negociação do protocolo com a Administração Regional de Saúde do Norte, IP., que abrange as áreas da consulta externa e cirurgias (ambulatório e convencional). A negociação e renovação deste acordo

poderá resultar num incremento do número de consultas e cirurgias por via do aumento do montante acordado entre ambas as partes;

- Aposta na diferenciação da consulta externa com a abertura de novas especialidades, potenciado novos acordos com seguradoras e outros subsistemas;
- Abertura da Unidade de Internamento Integrado com o objetivo de dar resposta a utentes em convalescença ou que necessitem de um internamento mais prolongado, com vista à sua estabilização clínica, funcional e psicológica.
- Renovação da área da Imagiologia e Análises Clínicas;
- Estudo de viabilidade para a aquisição e instalação de um equipamento de ressonância magnética aumentando a capacidade de resposta do hospital nos Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica.

8

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Conclusão

Muito sucintamente são estes os objetivos que a Mesa Administrativa se propõe concretizar para o próximo ano. Para que tal seja possível, precisamos, pedimos e contamos com a ajuda de Deus e de todos os Irmãos e Amigos da Misericórdia.

Lousada, 24 de novembro de 2020

O Provedor



(José Carlos de Bessa Machado, Eng.)

Orçamento 2021



Na elaboração do Orçamento para 2021, tomou-se como base a extrapolação dos valores a setembro de 2020, ajustada pelos pressupostos seguintes:

No que respeita aos Ganhos:

- Valores correspondentes aos Protocolos em vigor no respeitante, quer à área da saúde quer à área social;
- Os outros Rendimentos referem-se essencialmente a donativos e imputação de subsídios ao investimento;

No que respeita aos Gastos:

- O incremento do valor do salário mínimo nacional (estimativa) (655,00€);
- Incremento dos restantes custos em 1%;

No que respeita aos Investimentos:

- Projetos e licenciamento da ERPI Sousa Freire - 10.000,00€
- Obras de manutenção na ERPI Lúcia Lousada - 10.000,00€
- Obras de manutenção no Infantário - 5.000,00€
- Aquisição de equipamento para o Hospital de Lousada - 100.000,00€
- Projeto de infraestruturas da Quinta da Vinha – 80.000,00€
- Quinta da Vinha (Centro de Respostas Integradas para a Deficiência):
 - Arquitetura e especialidades – 145.500,00€
 - Construção – 500.000,00€
- Solar “Casa do Ribeiro” - 5.000,00€;
- Outros Projetos (40.000,00€), perfazendo um total de **895.500,00€**

Santa Casa da Misericórdia de Lousada

Contas Previsionais 2021

RENDIMENTOS E GASTOS	VALÊNCIAS SOCIAIS	HOSPITAL	TOTAL
Vendas e serviços prestados	865 000 €	9 865 366 €	10 730 366 €
Subsídios, doações e legados à exploração	995 000 €	143 440 €	1 138 440 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-208 700 €	-1 199 776 €	-1 408 476 €
Fornecimentos e serviços externos	-460 275 €	-5 280 246 €	-5 740 521 €
Gastos com o pessoal	-1 712 423 €	-1 998 057 €	-3 710 480 €
Outros rendimentos	203 409 €	78 136 €	281 545 €
Outros gastos	-10 515 €	-12 000 €	-22 515 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-328 504 €	1 596 863 €	1 268 358 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-263 393 €	-612 918 €	-876 311 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-591 897 €	983 944 €	392 048 €
Juros e gastos similares suportados	0 €	-10 000 €	-10 000 €
Resultado antes de impostos	-591 897 €	973 944 €	382 048 €
Resultado líquido do período	-591 897 €	973 944 €	382 048 €



Santa Casa da Misericórdia de Lousada

Orçamento de Investimento 2021

(Valores Euros)

Invest. Previstos Fontes Financ.	Edifícios e Projectos							Equipamento básico			TOTAL	
	ERPI Sousa Freire	ERPI Lúcia Lousada	Jardim	Quinta da Vinha	Hospital	Solar Casa do Ribeiro	Outros	TOTAL	Hospital	Lavandaria		TOTAL
Subsídios												
PIDDAC												
ARS												
FOISE												
Empréstimos bancários												
Autofinanciamento	10 000	10 000	5 000	725 500	100 000	5 000	40 000	895 500	0	0	0	895 500
Outros financiamentos												
TOTAL	10 000	10 000	5 000	725 500	100 000	5 000	40 000	895 500	0	0	0	895 500



Santa Casa da Misericórdia de Lousada

Resumo dos Mapas de Pessoal

VALENCIAS	COLABORADORES	REM. MENSAL	CUSTO ANUAL	
			REMUNERAÇÕES	ENC.P.SEG.SOCIAL
ERPI Sousa Freire	23	24 274,68 €	261 174,07 €	58 070,11 €
ERPI Lúcia Lousada	23	23 754,59 €	255 367,65 €	56 946,99 €
Jardim Infantil V.S.I.M.	21	28 690,26 €	304 173,78 €	67 830,75 €
Apoio Domiciliario	7	7 402,32 €	77 880,09 €	17 367,26 €
R.S.I.	3	3 712,79 €	39 062,43 €	8 710,92 €
Serviços Administrativos	14	24 091,10 €	258 438,38 €	50 653,92 €
Pessoal Tecnico	2	5 554,63 €	58 488,16 €	12 798,93 €
Pessoal Cozinha	20	20 707,24 €	222 566,08 €	49 632,24 €
Pessoal Lavandaria /Rouparia	6	5 487,09 €	57 729,93 €	12 873,77 €
Cuidadores Informais	2	2 972,16 €	31 270,20 €	6 973,25 €
Consultas Externas	8	7 809,74 €	83 323,71 €	18 123,13 €
Sap	9	8 958,66 €	96 074,30 €	21 195,54 €
Medicina Física e Reabilitação	23	30 211,75 €	317 164,29 €	70 727,64 €
Bloco Operatorio	5	5 107,79 €	54 992,56 €	12 259,65 €
Internamento	13	15 480,83 €	171 750,18 €	37 994,92 €
Farmácia	3	4 944,44 €	52 068,59 €	11 366,14 €
Colheita de Sangue	1	1 002,61 €	10 576,58 €	2 281,48 €
Serviços Gerais	29	35 577,65 €	380 606,96 €	84 875,35 €
Unidade Média Duração Reabilitação	16	19 689,91 €	210 936,48 €	47 038,83 €
Imagiologia	6	5 807,38 €	61 268,24 €	13 204,76 €
TOTAL	234	281 238	3 004 913	660 926

Santa Casa da Misericórdia de Lousada

Valências Sociais

RENDIMENTOS E GASTOS	ERPI S. FREIRE	ERPI LÚCIA L.	JARDIM	CRECHE	APOIO DOMIC.	RESIDENCIA	R.S.I.	CUIDADORES INFORMAIS	TOTAL
Vendas e serviços prestados	355 000 €	325 000 €	90 000 €	50 000 €	45 000 €	0 €	0 €	0 €	865 000 €
Subsídios, doações e legados à exploração	340 000 €	170 000 €	170 000 €	120 000 €	140 000 €	0 €	55 000 €	0 €	995 000 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-93 000 €	-56 000 €	-30 500 €	-13 250 €	-15 700 €	0 €	-250 €	0 €	-208 700 €
Fornecimentos e serviços externos	-188 075 €	-136 525 €	-52 601 €	-29 424 €	-32 675 €	0 €	-10 825 €	-10 150 €	-460 275 €
Gastos com o pessoal	-577 971 €	-495 560 €	-253 915 €	-149 125 €	-148 779 €	0 €	-48 359 €	-38 713 €	-1 712 423 €
Outros rendimentos	111 770 €	72 510 €	8 899 €	5 226 €	4 995 €	0 €	0 €	0 €	203 409 €
Outros gastos	-5 790 €	-4 095 €	-198 €	-117 €	-315 €	0 €	0 €	0 €	-10 515 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e Impo	-58 066 €	-124 662 €	-68 316 €	-16 689 €	-7 474 €	0 €	-4 434 €	-48 863 €	-328 504 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-105 289 €	-100 239 €	-23 006 €	-13 649 €	-17 877 €	0 €	-3 333 €	0 €	-263 393 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e Impo	-163 355 €	-224 901 €	-91 322 €	-30 339 €	-25 351 €	0 €	-7 768 €	-48 863 €	-591 897 €
Juros e gastos similares suportados	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Resultado antes de impostos	-163 355 €	-224 901 €	-91 322 €	-30 339 €	-25 351 €	0 €	-7 768 €	-48 863 €	-591 897 €
Resultado líquido do período	-163 355 €	-224 901 €	-91 322 €	-30 339 €	-25 351 €	0 €	-7 768 €	-48 863 €	-591 897 €

Santa Casa da Misericórdia de Lousada

Valências Saúde

RENDIMENTOS E GASTOS	CONS.EXTERN.	SAP	M.FÍSICA REABIL.	IMAGIOLOGIA	BLOCO/INT.	COL. SANG.	CCI	TOTAL
Vendas e serviços prestados	1 469 965	514 348	688 792	508 881	5 753 750	116 805	812 824	9 865 366
Subsídios, doações e legados à exploração	-	-	-	-	-	-	143 440	143 440
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 20 511	- 35 303	- 20 664	- 7 633	- 1 105 014	- 650	- 10 000	- 1 199 776
Fornecimentos e serviços externos	- 710 892	- 295 049	- 190 734	- 341 879	- 3 227 114	- 26 800	- 487 777	- 5 280 246
Gastos com o pessoal	- 220 385	- 159 881	- 447 809	- 75 086	- 741 310	- 22 364	- 326 252	- 1 993 085
Outros rendimentos	10 939	6 251	5 470	-	46 882	781	7 814	78 136
Outros gastos	- 1 680	- 960	- 840	-	- 7 200	- 120	- 1 200	- 12 000
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	527 436	29 406	34 215	84 284	719 993	67 653	138 848	1 601 834
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	- 96 168	- 21 402	- 25 240	- 59 282	- 276 928	- 4 826	- 129 074	- 612 918
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	431 268	8 004	8 975	25 002	443 066	62 827	9 774	988 916
Juros e gastos similares suportados	- 1 400	- 800	- 700	- 1 500	- 4 500	- 100	- 1 000	- 10 000
Resultado antes de impostos	429 868	7 204	8 275	23 502	438 566	62 727	8 774	978 916
Resultado líquido do período	429 868	7 204	8 275	23 502	438 566	62 727	8 774	978 916

Empresa: Santa Casa da Misericórdia de Lousada
Sede : Av. Major Arrochela Lobo, 157 – 4620-697 LOUSADA
No Cont.: 500852510
Matr.Cons.Reg.Comercial de : Dir.Geral Acção Social nº 8/83



Ata Mesa Administrativa nº 494

Reunião
 Data: 25/11/2020

Santa Casa da Misericórdia de Lousada

Local: Valência Hospital Início: 15h00 Fim: 17h00 Duração: 2h00m

Presenças:

Provedor - José Carlos de Bessa Machado; Vice- Provedor - José Diogo Gonçalves Fernandes;
Tesoureiro - Adao Bernardo Peixoto Xavier; Secretário - Susana da Conceição Pacheco da Cunha;
Vogal - António José Bessa Ferreira

Temas Tratados:

1. Análise e aprovação do Plano de Atividades para o ano de 2021;
2. Análise e aprovação do orçamento Previsional para o ano de 2021, tendo como base a extrapolação dos valores a setembro de 2020, ajustada pelos seguintes pressupostos:

Ao nível dos Ganhos

- Valores correspondentes aos Protocolos em vigor no respeitante, quer à área da saúde quer à área social;
- Os outros Rendimentos referem-se essencialmente a donativos e imputação de subsídios ao investimento;

Ao nível dos Gastos

- O incremento do valor do salário mínimo nacional (estimativa) (655,00€);
- Incremento dos restantes custos em 1%;

Ao nível dos Investimentos

Consideraram-se nesta rubrica os montantes necessários a:

- Projetos e licenciamento da ERPI Sousa Freire - 10.000,00€;
- Obras de manutenção na ERPI Lúcia Lousada - 10.000,00€;
- Obras de manutenção no Infantário - 5.000,00€;
- Aquisição de equipamento para o Hospital de Lousada - 100.000,00€;
- Projeto de infraestruturas da Quinta da Vinha - 80.000,00€
- Quinta da Vinha (Centro de Respostas Integradas para a Deficiência):
 - Arquitetura e especialidades - 145.500,00€;
 - Construção - 500.000,00€
- Solar “Casa do Ribeiro” - 5.000,00€;
- Outros Projetos (40.000,00€);

Perfazendo um total de 895.500,00€.

Decisões Tomadas:

1. Aprovado por unanimidade pelos Membros da Mesa Administrativa;
2. Face aos pressupostos atrás referidos e analisando pormenorizadamente o orçamento, as previsões para o ano económico de 2021, são as seguintes:


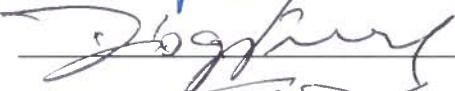

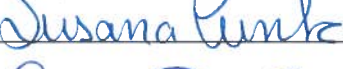

Rendimentos Previsionais: € 12.150.351 (doze milhões, cento e cinquenta mil, trezentos e cinquenta e um euro);

Gastos Previsionais: € 11.768.303 (onze milhões, setecentos e sessenta e oito mil, trezentos e três euros);

Resultados Líquidos Previsionais: € 382.048 (trezentos e oitenta e dois mil e quarenta e oito euros).

Após a análise do orçamento para 2021, a Mesa Administrativa deliberou por unanimidade a sua aprovação para ser presente ao Conselho Fiscal e à Assembleia Geral de Irmãos.

Assim e nada mais havendo a tratar, foi a sessão dada por encerrada, dela se lavrando a presente ata que vai ser devidamente assinada pelos Membros da Mesa Administrativa.

Ata da Reunião do Conselho Fiscal nº 26/2020 de 04 de dezembro de 2020

Aos quatro dias do mês de dezembro de dois mil e vinte, reuniu o Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia de Lousada com a presença de todos os seus membros, os Excelentíssimos Senhores Dr. Jorge Manuel Fernandes Malheiro Magalhães, José Maria da Silva Pereira Leal e Domingos Fernando Silva Moreira e do Senhor Provedor, Eng. José Carlos Bessa Machado, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

- Análise do Orçamento de Exploração Previsional e Investimentos para o exercício económico de 2021.-----

Após análise dos documentos que permitem proceder à avaliação das atividades a desenvolver e do respetivo suporte financeiro, tendo sido abordados diversas questões relativas à operacionalidade dos serviços, assim como aos investimentos previstos nos atuais e futuros equipamentos, tendo em conta as dificuldades com que a Santa Casa da Misericórdia de Lousada se debate diariamente, provocadas essencialmente pela pandemia covid-19 e o reflexo da mesma no futuro da Instituição. Assim verificou-se que o total provisionado dos Rendimentos é de 12.150.351 € (doze milhões, cento e cinquenta mil, trezentos e cinquenta e um euro), o total previsional dos Gastos é de 11.768.303 € (onze milhões, setecentos e sessenta e oito mil, trezentos e três euros) verificando-se um Resultado Líquido Previsional de 382.048 € (trezentos e oitenta e dois mil e quarenta e oito euros). Nestes termos, o Conselho Fiscal é de parecer que o Orçamento para o próximo ano, se encontra corretamente organizado e em perfeita ordem pelo que, por unanimidade, considera que o mesmo é digno de ser aprovado pela Assembleia Geral. E nada mais havendo a tratar foi a sessão dada por encerrada, dela se lavrando a presente ata que vai ser assinada-----

Presidente



Vogais

